

Quase 20 colónias de gatos identificadas

## Abandono animal preocupa serviço municipal e responsáveis por colónias

**Verão é sinónimo de animais abandonados e este ano tem sido particularmente preocupante – é o consenso entre o Gabinete Veterinário Municipal e os cuidadores de colónias de gatos em Albergaria.**

Texto: Beatriz Ribeiro

**B**igodes, Fantasma e Cogumelos são algumas das colónias de gatos identificadas pelo Município de Albergaria, no âmbito da adesão ao programa nacional CED – Captura, Esterilização e Devolução, que se propõe à “criação de uma rede de centros de recolha oficial de animais e estabelece a proibição do abate de animais errantes como forma de controlo da população, privilegiando a esterilização”, como se lê na portaria que define as regras destes abrigos. Maria Sarmento, veterinária municipal,

informa que, desde a implementação do CED, em 2021, foram identificadas 15 colónias e estão duas em vias de criação. “Este ano, notámos muitos pedidos de ajuda relativos a gatos abandonados no concelho, superiores ao normal e com um aumento desde abril/maio, quando começam a nascer as crias”, detalha.

Os animais integrados no programa CED têm de ser sinalizados ao Município, “e só nessas circunstâncias é que podemos ajudar com captura e esterilização, cumprindo a portaria que regula o programa”, explica Maria Sarmento, sendo a ajuda camarária destinada apenas a estas despesas.

### Guardiães informais

A adesão ao CED foi um respirar de alívio para os cidadãos que, informal e voluntariamente, criam e tratam



Niara Bastos alimenta os habitantes da colónia Bigodes

de gatos abandonados e de rua, algo que faziam antes da implementação do programa e existência de veterinário municipal. Assim que o CED abriu, entraram em contacto para registar as colónias e receber apoio para esterilizações.

O projeto Albergatus, encabeçado

por Daniela Bastos, e o S.O.S. Animais Albergaria, com Niara Bastos como porta-voz, foram grupos criados no Facebook para partilha de informação sobre gatos abandonados, organização do tratamento das colónias e pedidos de ajuda para despesas veterinárias e de alimentação animal.

Pub.

ACOMPANHAMOS TODOS OS  
CICLOS FLORESTAIS COM  
**SUSTENTABILIDADE.**

**unimadeiras**  
A FLORESTA É A NOSSA VIDA

unimadeiras.pt

CERTIFIQUE A SUA GESTÃO FLORESTAL

“Eu já fazia CED sem haver programa. Quando registei a primeira colónia, a das Laranjeiras, os gatos já estavam todos esterilizados. Depois, registei a da Framboesa. Tenho a colónia da Peclar, dos Cogumelos e assumi a das Lameirinhas que era alimentada por uma senhora de 80 anos e nenhuma das gatas estava esterilizada. E já lá vão quatro anos...”, recorda Daniela Bastos, que alberga um total de 60 gatos, o que implica custos em 120-150 kg de ração por mês.

Niara Bastos teve o primeiro contacto com o veterinário municipal em julho de 2022, com meses de trabalho autónomo anteriores à data. Hoje, trata das colónias Bigodes e Fantasma, um total de 23 gatos, fora a colónia em vias de identificação, próxima do Mercado Municipal. “Já conseguimos esterilizar dois gatos e, ainda há pouco tempo, resgatámos 11. Este ano tem sido horrível. Eu acho que tem havido muitas ninhadas caseiras abandonadas”, alerta, frisando a importância do controlo na procriação.

Nas colónias a cargo de Daniela Bastos e Niara Bastos estão abrigados mais de 80 gatos, não incluindo as restantes oito colónias e outras não registadas no CED por estarem em vias de oficialização ou não corresponderem aos critérios estabelecidos pela portaria, que não prevê colónias em zonas privadas, pelo que, não existem registos de quantos gatos habitam nos abrigos de Albergaria.

Maria Sarmento consegue avançar com as esterilizações feitas desde o início da atividade veterinária municipal – foram 22 desde agosto do ano passado até dezembro do mesmo ano e 34 desde fevereiro de 2023 até ao momento (30/6/2023).

**Trabalho em comunidade**

A ajuda de amigos da causa foi essencial para salvaguardar as colónias nos tempos pré-CED e continua a ser indispensável para despesas com alimentação, veterinário e manutenção das condições de higiene e conforto. “Este ano já recolhi 36 gatinhos be-

bés e, no ano passado, foram 54. Em quatro anos, esterilizei 100 gatos e a Câmara ajudou em cerca de 1/3”, detalha Daniela Bastos, evidenciando os custos envolvidos na tarefa.

A cuidadora consegue dar para adoção parte significativa dos animais, mas a maioria dos gatos das colónias são silvestres, “não são adotáveis, nasceram na rua e não têm uma vida de gato doméstico, podem mesmo não se adaptar”, como explica a veterinária municipal. Os gatos que procuram novo lar são identificados e o pedido para adoção responsável é divulgado nas respetivas redes sociais ou contacto direto com os interessados.

Apesar do apoio que fazem questão de agradecer, os grupos de cuidadores continuam a debater-se com o incumprimento de regras das colónias. “Embora a placa peça para que não se alimentem os animais, são deixados restos de take-away, pão misturado com leite... Eu sei que a intenção é boa, mas os gatos não comem isso e depois somos nós que temos de limpar”, alerta Daniela Bastos.

A cuidadora pede que os gatos doentes sejam entregues ao veterinário municipal e não deixados nas colónias, para que não contagiem os outros animais, esclarecendo que, apesar da placa identificadora ser do Município, os custos são suportados por doações e cuidadores. Daniela Bastos apela igualmente a um trabalho reforçado e contínuo de esterilização que se traduza em apoio no momento da captura, um procedimento que pode demorar 5-7 horas. A veterinária municipal informa ter duas pessoas (uma delas, a própria) sempre disponíveis para ajudar com materiais de captura e execução.

“Ainda não há em Albergaria uma cultura de cuidado animal que permita às pessoas distinguir uma colónia de um gatil. Há até alguns vizinhos que não querem os gatos ali e olham-nos de lado porque lhes damos comida, mas o que estamos a tentar fazer é controlar as populações felinas”, lamenta Daniela Bastos.



Abrigo da colónia Framboesa feito por habitante de Oliveira de Azeméis

**PARA COMPRAR  
OU  
VENDER A SUA CASA**



REALIZAMOS SONHOS!

ESTAMOS  
A  
**CONTRATAR**  
Consultores  
Imobiliários

www.casadesonhoimo.pt  
**234 521 226**  
(chamada para a rede fixa nacional)

PREÇOS SOB CONSULTA



RUA 1º DE MAIO, N.º11, R/C, C,  
ALBERGARIA-A-VELHA

coordenadora@casadesonhoimo.pt